

Preço do leite aumenta em março e tendência é manter crescimento

O preço final calculado pelo Conseleite para março ficou em 0,5734 o litro do leite padrão, quase R\$ 0,03 acima do que havia sido projetado. A tendência de elevação deve continuar em abril. O preço referência do produto padrão ficou em R\$ 0,5762. O presidente da Comissão de Leite da Farsul, Jorge Rodrigues, acredita que a cotação deve manter-se em ascensão, com um aumento de R\$ 0,03 em abril. “O produtor ainda não chegou ao realinhamento necessário, na ordem de R\$ 0,75 o litro.” O aumento, acrescentou, deve cobrir a elevação nos custos de produção, ocasionados pelo crescimento dos preços dos insumos e pelo maior uso de concentrado na alimentação dos animais, devido às perdas nas pastagens.

Ainda ficou definido, no encontro do dia 23 de abril, que serão feitas reuniões no interior



Projetos de pecuária leiteira serão apresentados na Fenasul

de apresentação do Conseleite aos produtores. O objetivo é explicar como é feito o cálculo para que os agricultores possam

se utilizar dele na hora de negociar o preço. O primeiro encontro aconteceu no dia 30 de abril, em Santa Rosa, durante a Fe-

Matéria Prima	Março	Abril*
Leite acima do padrão	R\$ 0,6594	R\$ 0,6626
Leite padrão	R\$ 0,5734	R\$ 0,5762
Leite abaixo do padrão	R\$ 0,5160	R\$ 0,5185

Obs.: Os presentes valores são com Funrural incluso, posto na plataforma, considerando produção de até 1.000 litros / dia

nasoja. No dia 22 de maio, o evento será repetido na Expo-feira de Gado Leiteiro de Santo Augusto (Expofesa).

Fórum Intermunicipal do Leite na Fenasul

Com o objetivo de mostrar e incentivar os trabalhos feitos pelos municípios gaúchos para incrementar a produção leiteira, a Fenasul 2008 incluirá na sua programação o 1º Fórum Intermunicipal do Leite. O evento será aberto no dia 29 de maio, quando serão feitas apresentações de três projetos de pecuária leiteira, sendo dois com base na realidade do município e um inovador. A inscrição para esta seleção estará aberta até o dia 15 de maio na Gadolando (rua Veríssimo Rosa, 320, em Porto Alegre).

Na seleção, será levado em consideração o que já havia no segmento do leite, o que impactou no município e a realidade atual. A comissão que selecio-

nará os melhores projetos municipais será formada pela Gadolando, Farsul, Famurs, Fetag, Sindilat, Emater e Assembléia Legislativa.

A programação integrará a Feira dos Municípios. “Precisamos duplicar a produção leiteira para atender às expectativas das indústrias no RS”, disse o presidente da Gadolando, José Ernesto Ferreira. A meta é contar com a participação de produtores e envolver o governo do Estado na busca de alternativas para os municípios. A Fenasul acontecerá de 28 de maio a 1º de junho, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A Feira dos Municípios será uma das novidades da Fenasul deste ano. No espaço, as prefeituras poderão apresentar suas potencialidades e, assim, estimular os negócios. Está confirmada mais uma edição da Feira de Terneiros, em parceria com Farsul.

Mercado de feijão deve permanecer estável nesta safra

Com a previsão de 3,9 toneladas da safra de feijão, o risco de escassez e de alta no preço do produto verificados no final de 2007 não deve se repetir neste ano. Se as previsões da safra atual, divulgadas pela Conab no início de abril, se confirmarem, o País terá produção suficiente para abastecer o mercado interno.

A expectativa é que o consumo interno do feijão

seja de 3,4 milhões toneladas, segundo análise do técnico da Conab, João Figueiredo Ruas. “A previsão, entretanto, depende da colheita da segunda safra e da terceira, que será semeada no próximo mês”, afirmou. Desde a primeira pesquisa, divulgada em outubro do ano passado, até o levantamento deste mês, os cálculos para safra de inverno nas regiões

Nordeste, Sudeste e Sul se mantêm estáveis.

A pesquisa realizada, no mês de abril, na região Centro-Oeste, apresentou uma queda de 35,7 mil toneladas, saindo de 198,2 mil para 162,5 mil toneladas. Segundo o analista, a queda do preço neste início de ano tem levado alguns produtores a escolher o cultivo de milho, trigo e ervilha. “Nesta região, as áreas irrigadas fa-

zem com que o clima interfira pouco no plantio. Isso leva alguns agricultores a optarem por outras culturas mais rentáveis”, ressaltou.

Até o mês passado, a saca de feijão de 60 quilos, que custava R\$ 253,00 no atacado, em São Paulo, caiu para R\$ 170,00. No Paraná, o valor pago ao produtor caiu de R\$ 220,00 para R\$ 138,00. A redução de preços e o maior poder

de compra do brasileiro fizeram o consumo subir neste início de 2008. De acordo com Ruas, o consumo do produto no Brasil tem diminuído nas últimas três décadas. “Em 1970, cada trabalhador comia por ano 27 quilos de feijão e hoje não passa de 16 quilos. A opção por fast-foods e outros alimentos oferecidos nos restaurantes é uma das responsáveis.”



BLOKUS[®] Ovinos

Suplemento Mineral para Ovinos

- ✓ Especial para Ovinos.
- ✓ Completa fonte de minerais.
- ✓ Mais prático, dispensa o uso de cocho.
- ✓ Sem cobre suplementar.



www.alisul.com.br

Para maiores informações consulte nosso Depto Técnico: (51) 2123.1400

QUALIDADE EM NUTRIÇÃO ANIMAL